

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SENSIBILIZAÇÃO AOS DISCENTES DOS CURSOS DE SAÚDE DA UFPE PARA PRÁTICAS E CUIDADOS HUMANIZADOS

Relatoria: LUANA MARQUES AVELINO CAVALCANTI

Romildo Fellipe do Nascimento Silva

Autores: Camila Twany Nunes de Souza

Renato Wagner Daniel de Souza Menezes

Rogério Dubosselard Zimmermann

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Segundo, Baraúna (2003) as instituições que formam os futuros profissionais de saúde valorizam pouco os conteúdos relacionados a humanização da assistência, contrapartida há uma hipervalorização dos conteúdos de caráter técnicos e relacionados apenas aos aspectos biológico do homem. Nessa perspectiva, surgiu, há 15 anos, a Extensão Universitária "O Caminho" formado por estudantes e profissionais da UFPE com prática no Hospital das Clínicas do Recife. Objetivamos, promover a capacitação e sensibilização aos futuros profissionais de saúde em relação a autonomia, respeitabilidade, tolerância e ao discernimento, a fim de assegurar a integralidade da atenção e a humanização no atendimento aos pacientes, seus familiares e comunidade. Trata-se de um relato de experiência durante o ano de 2015 da Extensão "O Caminho", onde absorvemos cerca de 200 estudantes por semestre. Divididos em grupos, os estudantes participam por cerca de duas horas semanais. Incluímos nessas práticas o uso de palavras sensibilizadoras e transformadores no contexto hospitalar, compartilhamento de leitura, a descontração com jogos lúdicos, o uso de instrumentos musicais, bingos, a semana da arte, a exibição de filmes e a comemoração de dias festivos. Os graduandos descobrem a possibilidade de entrar em contato com o ambiente hospitalar sem o interesse clínico e, dessa maneira, têm a preciosa oportunidade de ver o paciente como pessoa, não mais como enfermidade, como a academia tradicionalmente proporciona. De fato, pode-se dizer que O Caminho termina por sensibilizar os estudantes. No ato do relacionar-se, os estudantes despertarão para o outro. Assim, ao tornar-se profissional, encontrará o paciente de uma forma mais madura e mais humana. Durante os encontros, os alunos percebem reações que os inspiram e os sensibilizam, tornando-os mais fortes na expressão dos sentimentos para a compreensão de si e dos outros. As emoções alternam-se no vivenciar da dor, da alegria, do prazer e do amor, construindo, assim, a sensibilização, o ensino, o aprendizado e o cuidado. O Caminho vem provocando e promovendo mudanças nos estudantes dos diversos cursos na área da saúde e profissionais do HC de Recife, através de educação permanente, partindo do cotidiano hospitalar. Ofertando o redirecionamento do ensino de graduação em saúde, pautado em procedimentos práticos e teóricos de evolução dos quadros clínicos, para um território onde a "educação em ato" volta-se para práticas e cuidados humanizados.